

## **NOTA TÉCNICA CT-SAÚDE nº 71/2022**

**Assunto: Avaliação do Plano de Ação de Saúde do município de Santa Cruz do Escalvado/MG.**

*Considerando* a Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação de saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

*Considerando* as Notas Técnicas CT-Saúde 04/2018, 09/2018, 27/2020 e 62/2022.

*Considerando* o Instrutivo para Construção dos Planos de Ação em Saúde dos municípios impactados, anexo da NT da CT-Saúde nº 62/2022.

*Considerando* a Deliberação CIF nº 569 de 09 de fevereiro de 2022 que aprova fluxo de recebimento e avaliação dos Planos de Ação em Saúde municipais, do Programa de Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada.

*Considerando* o Parecer Técnico da CT-Saúde nº 12/2022, que avaliou o Plano de Ação de Saúde do município de Santa Cruz do Escalvado em 27 de maio de 2022.

Avalia-se o Plano de Ação de Saúde do município de Santa Cruz do Escalvado, enviado de volta à CT no dia 09 de agosto de 2022, visando a validação do documento pelos membros da Câmara Técnica de Saúde do Comitê Interfederativo.

### **1. HISTÓRICO**

O município de Santa Cruz do Escalvado apresentou na 48ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde) seu Plano de Ação em Saúde (PAS), no dia 15 de fevereiro de 2022, *online*, observando e atendendo os fluxos estabelecidos na Nota Técnica nº 62/2022 da CT-Saúde e a Deliberação CIF nº 569 de 09 de fevereiro de 2022.

Em 27 de maio de 2022, o PAS de Santa Cruz do Escalvado foi avaliado pelo Grupo de Trabalho (GT) Planejamento, que emitiu o Parecer Técnico da CT-Saúde nº 12/2022 (Anexo I) que

aprovou com ressalvas o Plano de Ação em Saúde do município de Santa Cruz do Escalvado, bem como recomendou a inserção de complementações e indicou os itens obrigatórios a serem inseridos de acordo com Instrutivo para Construção dos Planos de Ação em Saúde dos municípios impactados, anexo II da NT da CT-Saúde nº 62/2022. Na data de 09 de agosto de 2022, o Município retornou com o Plano que se avalia na presente Nota Técnica da CT-Saúde nº 71/2022.

## **2. ESTRUTURAÇÃO DO DOCUMENTO**

Em relação à estrutura do documento, o Plano está parcialmente de acordo com o instrutivo de construção dos Planos de Ação em Saúde dos municípios impactados, anexo da NT da CT-Saúde nº 62/2022 a saber:

- Identificação do município
- Identificação do Problema em saúde
- Objetivos
- Ações
- Indicadores/Metas
- Estratégias de Acompanhamento e avaliação
- Prazos
- Custos
- Responsáveis

Bem como, apresentou ao Conselho Municipal de Saúde (Anexo II) e encaminhou às Comissões de Atingidos (Anexo III).

### 3. DEMANDAS EM SAÚDE APRESENTADAS PELO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO ESCALVADO

#### EIXO 1- Acessibilidade

**Problema:** A extensão territorial de Santa Cruz do Escalvado representa grande dificuldade no acesso a todas as localidades, visto que este abrange 258,726 Km<sup>2</sup>, tendo sua maior parte composta por zonas rurais, inclusive, a população atingida, representando cerca de 65% da população residente nestas áreas (IBGE, 2021). Este fato reflete na manutenção das condições de tráfego e veículos e, conseqüentemente, na assistência prestada aos seus munícipes.

META	AÇÕES	PRAZOS	Custo estimado	INDICADORES/ AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Aquisição de 1 micro-ônibus rural	Adquirir 1 micro-ônibus sanitário transporte de pacientes da zona rural para facilitar o acesso aos serviços de saúde	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 450.000,00	Número de pessoas residentes na zona rural atendidas nos serviços de saúde/ total de pessoas residentes na zona rural	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde

Aquisição de 12 motos para locomoção e melhor acompanhamento dos Agentes Comunitário de Saúde	Adquirir 12 motos para transporte dos Agentes Comunitários de Saúde	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 180.000,00	Número de famílias visitados por mês/total de famílias das microáreas	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde
---	---	---	-------------------	---	---

**Eixo 2: Monitoramento do Controle da água e dos Alimentos para Consumo Humano**

**Problema:** Qualidade da água de consumo

<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>Custo estimado</b>	<b>INDICADORES/ AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Implantação de poços artesianos em propriedades atingidas	Coletar água para análise nas propriedades das zonas rurais atingidas pelo rompimento da barragem	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 3.000.000,00	Número de poços artesianos construídos/total de propriedades com água imprópria para o consumo	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde
	Implantar poços artesianos nas propriedades em que a água for considerada imprópria para o consumo				

**Eixo 3: Assistência à saúde**

<b>Problema:</b> Nos tempos de chuva vários acessos são interditados na zona rural, prejudicando a assistência à saúde					
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>Custo estimado</b>	<b>INDICADORES/ AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aquisição de 2 camionetes 4 X 4	Adquirir 2 caminhonetes 4 X 4 para facilitar o acesso	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 580.000,00	número de pessoas assistidas /população total de difícil acesso	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde

**Problema:** Falta de capacitação dos profissionais de saúde no atendimento socorrista nas situações de emergência

<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>Custo estimado</b>	<b>INDICADORES/ AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Fornecer curso de capacitação – Suporte básico de vida aos profissionais envolvidos nos resgates de pacientes	Fornecer 1 curso de suporte básico de vida aos profissionais de saúde envolvidos no resgate de pacientes em situação de emergência	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 24.000,00	Número de profissionais capacitados/total de profissionais envolvidos no resgate	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde
Fornecer 1 curso de Suporte avançado de vida aos enfermeiros do setor saúde	Fornecer 1 curso de suporte avançado de vida aos enfermeiros do setor saúde			Número de enfermeiros capacitados/total de enfermeiros no setor saúde	

<b>Problema:</b> Número de pessoal de enfermagem insuficiente para realizar ações específicas para a população atingida pelo rompimento da barragem do Fundão					
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>Custo estimado</b>	<b>INDICADORES/ AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Contratar equipe de enfermagem para atender às necessidades de saúde da população atingida, contendo 1 enfermeiro e 2 técnicos de enfermagem	Custear durante 10 anos equipe de enfermagem necessária para realização de ações voltadas para a população atingida (1 enfermeiro e 2 técnicos de enfermagem)	Até 2 meses após recebimento do recurso	R\$ 26.000,00 ao ano/ R\$ 260.000,00 (10 anos)	Número de ações realizadas por mês	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde

<b>Problema:</b> Falta de Capacitação das equipes em relação ao enfrentamento a desastres ambientais					
<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>Custo estimado</b>	<b>INDICADORES/ AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>

<p>Criar uma ação de educação permanente em saúde abordado os respetivos temas : Oficinas que incluem as seguintes temáticas: Emergências em desastres para Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde e Atendimentos em Urgência e Emergência, Curso de BLS e ATLS para equipe de enfermagem do município, Capacitação de médicos e enfermeiros para identificação diagnóstica, monitoramento e acompanhamento de pacientes com exposição a metal pesado; Curso de Bioestatística para profissionais de saúde, Capacitação para os profissionais de reabilitação para pacientes diagnosticados com intoxicação por metal pesado, Capacitação para os profissionais de saúde mental para atendimento à população impactada direta e indiretamente por desastres; Capacitação em farmacovigilância; Capacitação de ACS e ACE com olhar voltado para doenças relacionadas a fatores ambientais e metais pesados, oficinas para a criação de grupos terapêuticos.</p>	<p>Contratar empresa especializada para efetivar educação permanente nas temáticas inerentes ao enfrentamento de desastres ambientais</p>	<p>12 meses a partir do recebimento do recurso</p>	<p>R\$ 60.000,00</p>	<p>Número de pessoas residentes na zona rural com aquisição do medicamento em tempo hábil/ total da população com receita de medicamento para adquirir</p>	<p>Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde</p>
--	---	--	----------------------	--	--

**Eixo 4: Assistência Farmacêutica**

**Problema:** Dificuldade de acesso aos medicamentos essenciais da farmácia integrada, localizada na região urbana

<b>META</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>PRAZOS</b>	<b>Custo estimado</b>	<b>INDICADORES/ AVALIAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Garantir o acesso aos medicamentos	Disponibilizar todos os medicamentos necessários à recuperação da saúde decorrentes de enfermidades consequentes do desastre ambientais	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 2.500.000,00	% de pessoas adoecidas por consequência do desastre ambiental	Fundação Renova e Secretaria Municipal de Saúde

**Eixo 5: Saúde Mental**

<p><b>Problema:</b> Dificuldade de acesso ao serviço especializado de Saúde Mental e aumento da demanda dessa clientela – CAPS em Ponte Nova. Ressalta-se que a implantação de CAPS I, conforme portaria 336, necessita de uma população mínima para sua implantação. Foi pactuado em CIB regional a implantação de um CAPS I, com sede no município de Santa Cruz do Escalvado, para atender o próprio município, além de Dom Silvério, Sem Peixe e Rio Doce. A implantação do CAPS I no município de Santa Cruz do Escalvado irá proporcionar melhor cobertura aos usuários do serviço de saúde mental, identificação dos casos subnotificados e acompanhamento de toda clientela em uma atenção especializada e de base territorial</p>					
META	AÇÕES	PRAZOS	Custo estimado	INDICADORES/ AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL
Reforma, adaptação e ampliação de imóvel da prefeitura para funcionamento do serviço de CAPS I	Reformar e adaptar imóvel para CAPS I	12 meses a partir do recebimento do recurso	R\$ 1.200.000,00	Número de portadores de sofrimento mental acompanhados pelo CAPS/total de portadores de transtornos mentais na área de abrangência	Fundação Renova, Secretaria Municipal de Saúde, Ministério da Saúde
	Montar equipe mínima para atuar no CAPS I				
Contratação da equipe mínima para atuar no CAPS I custeado pela Fundação Renova durante 10 anos	Contratar equipe mínima, atendendo a portaria 336/2002: 1 enfermeiro (40h/sem) 3 técnicos de enfermagem (40h/sem) 2 médicos com formação em saúde mental (20 h/sem – cada) 1 psicólogo (30 h/sem) 1 terapeuta ocupacional (30h/sem) 1 assistente social (30h/sem) 1 auxiliar administrativo (40h/sem) 1 recepcionista (40h/sem) 1 oficineiro (40h/sem) 1 porteiro (40/sem)				

#### 4. CONCLUSÃO

O município realizou alterações no PAS solicitadas no Parecer nº 12/2022 da CT-Saúde e reenviou para a análise da CT-Saúde em 09 de agosto de 2022. **Embora o Plano não atenda integralmente às recomendações da CT-Saúde, entende-se que é suficiente para início das ações que promovam o fortalecimento do SUS e melhor atendimento da população atingida.** De modo que, após a aprovação, é possível realizar-se o refinamento das ações propostas, bem como revisões periódicas propostas pelo próprio Plano.

Diante do exposto, consideramos que o Plano de Ação em Saúde encaminhado pelo município de Santa Cruz do Escalvado, seguiu todos os procedimentos estabelecidos pelas Notas Técnicas da CT- Saúde 04/2018, 09/2018, 27/2020 e 62/2022 e pela Deliberação CIF nº 569 de 09 de fevereiro de 2022.

Nesse sentido, **a CT-Saúde recomenda ao Comitê Interfederativo a aprovação, com as ressalvas descritas abaixo, do Plano de Ação em Saúde do município de Santa Cruz do Escalvado (Anexo II), nos termos desta nota técnica bem como seus anexos:**

##### **Ressalvas:**

1. Excluir a Ação “Implantar poços artesianos nas propriedades em que a água for considerada imprópria para o consumo” vinculada ao eixo “**monitoramento do Controle da água e dos Alimentos para Consumo Humano**”. As ações e metas vinculadas a instalação de sistemas de abastecimento não estão no escopo do PG 14 e devem ser tratadas no âmbito da Câmara Técnica competente;
2. Especificar nos prazos as datas de início e término das ações e, no caso das ações de custeio, apontar qual a duração do financiamento das ações;
3. Detalhar, no eixo 5: Saúde Mental, qual o custo estimado mensal e total/anual;
4. Na ação do Eixo 4 - Assistência Farmacêutica, sugere-se especificar quais agravos o município considera como decorrentes de desastres ambientais. Em caráter sugestivo, recomenda-se descrever melhor o problema para relacioná-lo com a necessidade das ações e metas traçadas. Substituir o indicador “% de pessoas adoecidas por consequência do desastre ambiental”, por um indicador que consiga medir a execução da ação

“Disponibilizar todos os medicamentos necessários à recuperação da saúde decorrentes de enfermidades consequentes do desastre ambientais”.

5. A CT reafirma a importância de adequar os indicadores de monitoramento às metas pactuadas nas ações, sem prejuízo do acompanhamento dos resultados e impactos esperados. A exemplo da ação do Eixo 1- Acessibilidade, em que o indicador “Número de pessoas residentes na zona rural atendidas nos serviços de saúde/ total de pessoas residentes na zona rural” não é capaz de acompanhar objetivamente a ação “Aquisição de 1 micro-ônibus rural”.
6. Sugere-se ainda que o município adeque as propostas em conformidade aos conceitos de meta e indicadores, previstos no Instrutivo para Construção dos Planos de Ação em Saúde dos municípios impactados, (anexo II) da Nota Técnica nº 62/2022 da CT-Saúde, para melhor planejamento e monitoramento do Plano.

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA NOTA TÉCNICA Nº 71/2022:**

Agnis Marciano de Souza- *Prefeitura de Linhares*

Aline Lima de Azevedo – *Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador/ Ministério da Saúde*

Clara de Oliveira Lazzarotti Diniz – *Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais*

Cristiany Pietro - *Secretária de Estado da Saúde do Espírito Santo*

Eduardo Batista Poltraniere - *Prefeitura de Linhares*

Fernanda Santos Pereira - *Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais*

Iara Campos Ervilha - *Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental Ministério da Saúde*

Ivan Ferreira Brum – *Prefeitura de Resplendor*

Jadilson Lino de Oliveira Gomes – *Comissão de Atingidos CRQ – Degredo*

Joéci Miranda – *Comissão de Atingidos de Aracruz*

Karine Cardoso Miguel - *Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova*

Lilian Noriko Kirita *Superintendência de Atenção Primária à Saúde/SESMG*

Luciene Gonçalves da Costa Zorzal - *Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social/ES*

Luiz Fernando Prado de Miranda - *Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais*

Maria de Fátima Nadir - *Secretaria Municipal de Saúde de Barra Longa*

Priscila Alves Vieira - *Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais*

Roberto da Costa Laperriere Junior - *Secretária de Estado da Saúde do Espírito Santo*

Thiago de Oliveira Gonzaga - *Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais*

Victor Marllon Teixeira Dos Santos – *Prefeitura de Naque*

**Nota Técnica aprovada em 21/09/2022, na 54ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde.**



**Luiz Fernando Prado de Miranda**  
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde

**ANEXO I**

**Ata de reunião com a Comissão dos Atingidos para apresentação do plano**

Ata da reunião com a comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado, Secretária Municipal de Saúde e AT, Rosa Fortini - nos treze dias do mês de julho de 2022, iniciou-se a reunião com as boas vindas a todos os presentes, Paula apresentou a todos as alterações realizadas no Plano de Ação em Saúde, conforme solicitação da comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado. Após apreciação e esclarecimentos a comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado aprovou o Plano de Ação em Saúde. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a reunião e a ata após lida e aprovada será assinada por todos os presentes: Rosângela Fortini, Ana Maria de Oliveira, Silvana Arlinda Finto, Carmem Lúcia Nunes, Genildo Felipe dos Santos, Maria do Lur. Nóbrega e a comissão Bisolaine Ap. Lima Loureiro, Paula Silva Guimarães Castro.

**ANEXO II**

**Ata de apresentação do plano ao Conselho Municipal de Saúde**

